SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5

Diversidade cultural

|  |  |
| --- | --- |
| EIXOS | Oralidade. Apreciação literária. Leitura. |
| **UNIDADES TEMÁTICAS** | Interesse pela leitura literária.  Reconstrução dos sentidos do texto.  Estratégias de leitura. |
| **OBJETOS DE CONHECIMENTO** | Recursos de criação de efeito de sentido.  Apreciação de texto literário.  Localização de informações em textos.  Seleção de informações.  Objetivos de leitura.  Autodomínio do processo de leitura. |

A. APRESENTAÇÃO

A diversidade cultural brasileira vem se ampliando a cada dia. Nesse sentido, é fundamental que a escola seja um espaço de reflexão sobre a cultura de diferentes lugares do mundo, especialmente do continente africano, visto que alguns de seus povos estão na origem da formação do povo brasileiro.

Considerando que a literatura é um espaço privilegiado para o desenvolvimento desse trabalho, essa sequência didática propõe a leitura de contos de diferentes culturas com análise da linguagem, de modo a contribuir para a apreciação estética e compreensão de textos.

B. OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

Ouvir contos de diferentes culturas, especialmente da cultura africana, analisando as marcas linguísticas presentes nos textos.

Compreender os efeitos de sentido provocados pelo uso dos recursos linguísticos, pelas ilustrações, entre outros aspectos que compõem a multimodalidade dos textos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Favorecer a construção/aproximação das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF02LP01) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
* (EF02LP02) Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula.
* (EF02LP11) Formular hipóteses sobre o conteúdo de textos, com base em títulos, legendas, imagens e pistas gráficas, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas.
* (EF02LP41) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
* (EF02LP44) Relacionar ilustrações de narrativas com o texto verbal.
* (EF02LP48) Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores.

C. METODOLOGIA

ETAPA 1

**(1 aula)**

Leitura de contos de lugares distantes

Conteúdo específico

Escuta e apreciação de textos literários (contos). Estratégias de leitura: localização de informações, inferência, autonomia do processo de leitura.

Gestão dos estudantes

Alunos dispostos da maneira que for mais confortável para o grupo, considerando que participarão de uma escuta de conto, seguida de roda de conversa.

Recursos didáticos

Computador e projetor. Mapa da África e imagens de baobás, árvores típicas desse continente.

Habilidades

(EF02LP01); (EF02LP02); (EF02LP11); (EF02LP48).

Encaminhamento

Apresente as etapas do trabalho aos alunos, explicando que nessa sequência vão conhecer contos de algumas culturas, começando por um conto da cultura africana, e que farão juntos a análise desses contos. Peça a atenção e o envolvimento da turma nas atividades propostas, especialmente na hora da leitura.

Explique às crianças que primeiro vão ouvir um conto sobre uma árvore muito interessante que existe na África, o baobá, símbolo desse continente. Pergunte se já ouviram falar dessa espécie de árvore e se já viram algum mapa da África. Mostre imagens de baobás para os alunos terem uma ideia de seu tamanho e de sua forma, aspectos curiosos dessa espécie. Se julgar necessário, mostre também o mapa da África, explicando que se trata de um continente.

|  |
| --- |
| Um **baobá** adulto chega a medir de 5 a 25 m de altura e possui de 7 a 11 m de diâmetro no tronco. Essa espécie de árvore, que também existe no Brasil, é milenar e pode viver até 6.000 anos. As folhas, as flores, os frutos e as sementes são comestíveis e apresentam muitos usos medicinais. Na África do Sul, uma dessas árvores foi transformada em um bar — o Baobar, comportando 50 pessoas em seu interior. |

O conto lido se chama “História do baobá” e faz parte do livro *A semente que veio da África*, da escritora Heloísa Pires Lima, publicado em 2006. Acesse o *link* para ouvir com os alunos o conto, que é narrado pela própria autora. Ele se encontra disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=v5q7PRk55ik>> (Acesso em: 24 nov. de 2017. Após a escuta do conto, converse com os alunos sobre a história do baobá e informe que, em outro momento, farão atividades para ampliar os conhecimentos sobre essa espécie de árvore.

ETAPA 2

**(2 aulas)**

Escuta de um conto e apreciação da sua linguagem

Conteúdo específico

Leitura de conto. Apreciação da linguagem e análise de recursos expressivos do conto.

Gestão dos estudantes

Alunos dispostos da maneira que for mais confortável para a turma, considerando que vão participar de uma leitura compartilhada de um conto, seguida de sua análise.

Recursos didáticos

Computador e projetor para exibir o texto para os alunos, ou uma cópia impressa do texto disponibilizada para cada dupla acompanhar a leitura do conto.

Folha com as questões sobre o texto e os destaques para realizar as intervenções.

Habilidades

(EF02LP11); (EF02LP41); (EF02LP44); (EF02LP48).

Encaminhamento

Selecione previamente um conto literário relacionado a alguma cultura africana e prepare algumas questões sobre o texto para orientar o diálogo a ser desenvolvido com os alunos durante a leitura que você fará desse texto (veja indicações adiante).

Na primeira aula, informe aos alunos que você lerá um conto ligado a determinada cultura africana (cite a cultura a que está relacionado o conto) e que, depois, vão estudá-lo juntos. Exiba o texto aos alunos de modo que possam acompanhar a leitura, ou entregue a eles uma cópia impressa com essa finalidade. Leia primeiro o título do conto e peça aos alunos que imaginem do que trata o texto. Depois dessa interação inicial, proceda à leitura do texto, conversando sobre ele com os alunos por meio de perguntas que possam mostrar que eles estão compreendendo a narrativa. Caso o texto seja acompanhado de ilustrações, explore também as imagens e procure levar os alunos a relacioná-las com o conteúdo do conto.

Na segunda aula, leia novamente o conto e explore com os alunos os recursos expressivos presentes no texto. Por exemplo:

a) palavras e expressões que caracterizem personagens e o ambiente em que a narrativa acontece;

b) palavras e expressões que se refiram ao protagonista da narrativa, utilizadas para evitar a repetição da identificação desse personagem (rei, majestade, sua majestade, ele, soberano, monarca etc.).

c) palavras e expressões que marquem o tempo em que os acontecimentos se passaram (*há muito tempo*, *de manhã*, *à noite*, *algum tempo depois* etc.).

ETAPA 3

**(2 aulas)**

Apreciar contos de outras culturas

Conteúdo específico

Leitura dialogada. Apreciação da linguagem dos contos e análise de seus recursos expressivos.

Gestão dos estudantes

Alunos dispostos da maneira que for mais confortável para a turma, considerando que vão participar de leituras compartilhadas, seguidas de análise dos contos lidos.

Recursos didáticos

Computador e projetor, para exibir os textos para os alunos, ou uma cópia impressa dos textos, para trabalho de análise em grupos.

Folha com as questões sobre os textos e os destaques para a realização de intervenções.

Habilidades

(EF02LP11); (EF02LP41); (EF02LP44); (EF02LP48).

Encaminhamento

Nessa etapa 3, planeje mais duas aulas para ler e apreciar contos de outras culturas (sugerimos contos da América Latina e do mundo oriental). Primeiramente, selecione os contos, prepare as questões e, estabelecendo os mesmos objetivos e seguindo as mesmas orientações, realize leituras dialogadas dos textos e desenvolva a apreciação de seus recursos expressivos. Podem ser analisados recursos de comparação como: “pele macia como lã; olhos brilhantes como diamante”, entre outros.

Veja um exemplo de análise de um trecho de um conto:

|  |
| --- |
| Na região da Etiópia onde o Nilo Azul rega as terras e os campos, havia um jovem príncipe, chamado Sintayehu, que deixava seu pai, o rei, desesperado. O príncipe era alto, atraente, bom conversador, inteligente e simpático. Teria podido suceder a seu pai logo, mas tinha um defeito, um só: era muito medroso.  SOLER-PONT, Anna. *O príncipe medroso e outros contos africanos*.  Tradução Luís Reyes Gil. Ilustrações Pilar Millán. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. |

**1.** Por que as palavras *Etiópia* e *Nilo* vêm escritas com letras iniciais maiúsculas?

**2.** Que trecho do texto confirma o que a palavra *Nilo* indica?

**3.** Que palavras e expressões do texto contribuem para se ter uma ideia de como é o príncipe? Marque-as no texto.

D. SUGESTÕES DE FONTES PARA O PROFESSOR

* *As tranças de Bintou*,de Silviane A. Diouf. Ilustrações de Shane W. Evans. Editora Cosac Naify.
* *Bia na Europa*, deRicardo Dreguer. Editora Moderna.
* *Bia na África*, deRicardo Dreguer. Editora Moderna.
* *Anansi, o velho sábio*, de Kaleki. Ilustrações Jean-Claude Götting. Tradução Rosa Freire d’Aguiar. Editora Companhia das Letrinhas.
* *Volta ao mundo em 52 histórias*, de Neil Philip. Ilustrações Nilesh Mistry. Tradução Hildegard Feist. Editora Companhia das Letrinhas.

E. SUGESTÕES PARA OBSERVAR A APRENDIZAGEM

Acompanhe a aprendizagem dos alunos durante o desenvolvimento da sequência. Você pode montar uma tabela ou planilha com os nomes das crianças e abrir colunas com critérios de avaliação, como:

A. Participa das leituras realizadas, apresentando ideias, fazendo sugestões e compartilhando o que sabe.

B. Nos trabalhos coletivos de análise, indica expressões que caracterizem o cenário e os personagens, o tempo da narrativa.

C. Nas atividades de leitura, localiza adequadamente informações no texto.

D. Nas atividades de leitura, antecipa o conteúdo do texto a partir de pistas apresentadas pelo título e ilustrações.

E. Nas atividades de roda de leitores, seleciona textos de outras culturas.

F. Nas atividades de roda de leitores, faz comentários que indicam uma boa apreciação da linguagem dos textos.

F. PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação pode ser desenvolvida numa roda de leitores. Para isso, você deve preparar uma tabela para que os alunos a preencham com os títulos dos contos que ouviram em sala e dos que estão lendo, indicando quais são os autores dos textos. Realize com os alunos uma conversa, perguntando quais os autores de que mais gostam de ouvir e de ler, o que gostam de ler sozinhos e o que preferem que outros leiam para eles. Pergunte, por exemplo, se eles acham que tiveram avanços na leitura de textos, se conseguem entender os recursos expressivos presentes na linguagem dos textos, entre outros aspectos. Anote os comentários dos alunos para você fazer a sua avaliação.

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS NAS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

Com base na tabela ou planilha sugerida no item E e nas autoavaliações levantadas nas rodas de leitores, registre como foi a participação dos alunos no desenvolvimento das aulas e como está a autonomia deles em relação à apreciação de textos literários, ao reconhecimento de recursos expressivos e à escolha de livros para leitura.